FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: **:** Catalisador para preto fosco Vinílico - Wash Primer

Principais usos: Reparação automotiva e produtos de fibras em geral.

Fornecedor

Nome: Automotivos 2001 Ltda

Endereço: Rua Norival Bernardi, 639 – Cicamp – Campina Grande do Sul – Paraná

PR CEP: 83.430-000

Telefone: (41) 3778-6600

E-mail: wwillians@sinteplast.com.br

Telefone de emergência: 08000 410 148 Centro de Informação e Assistência Toxicológica – (CIATox).Outros telefones de emergência: (41) 3778-6600

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis - Categoria 2

Corrosão/irritação à pele - Categoria 1C

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única - Categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT – NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Vapores do produto podem formar misturas explosivas com o ar.

Elementos apropriados para rotulagem

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de Perigo:

H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Frases de prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P260 – Não inale poeiras/fumos/gases/ névoas/vapores/aerossóis.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular...

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico/...

P321 – Tratamento específico.

P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P370 + P378 -Em caso de incêndio: Utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água, para extinção.

Armazenamento:

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações municipais, estaduais e federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma MISTURA.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Concentração em %
Álcool etílico	64-17-5	30-50
Toluol	108-88-3	20-30
Ácido fosfórico	7664-38-2	1-10
MIBK	108-10-1	1-5
Butil Glicol	112-07-2	1-5
Hexano	110-54-3	1-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação:

Remova a vítima para local fresco e ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Se não respirar providencie respiração artificial. Caso haja dificuldade para respirar, deve-se administrar oxigênio sob supervisão de uma pessoa qualificada.

Procure atenção médica.

Leve esta FDS.

Contato com a pele:

Remova as roupas contaminadas.
Lave com água corrente em grande quantidade por pelo menos 15 minutos.

Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los.

Consulte um médico.

Leve esta FDS.

Contato com os olhos:

Se a vítima estiver usando lentes de contatos, remova-as.

Lave com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos.

Consulte um médico.

Leve esta FDS.

Ingestão:

Não induza o vômito.

Nunca ofereça algo por via oral a uma pessoa inconsciente.

Lavar repetidamente a boca com água em abundância.

Caso sinta indisposição: contate um Centro de Informação Toxicológica ou encaminhe ao médico.

Leve esta FDS.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode ser nocivo, se ingerido.

Pode ser nocivo, se inalado.

Pode causar irritação respiratória.

Pode causar danos ao sistema nervoso central.

Pode causar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Pode causar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.

Suspeito de causar câncer.

Suspeito de prejudicar a fertilidade ou o feto.

Pode causar edema pulmonar, pneumonite química, se aspirado.
A exposição única pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dores de cabeça, perda da coordenação motora, fadiga e fraqueza muscular.

A exposição repetida ou prolongada ao produto causa danos aos órgãos respiratórios, ao sistema nervoso, ao sistema hematopoiético e ao fígado.

Também pode ocorrer perda de memória, distúrbio de sono, dificuldade de concentração e

memorização, falta de coordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

Tóxico para a vida aquática.

Notas para o médico:

Evite o contato com o produto ao socorrer a vítima.

Não é conhecido antídoto específico.

Tratamento sintomático.

Contate, se possível, um centro toxicológico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Utilize água em forma de neblina (spray), dióxido de carbono (CO_2), pó químico ou espuma de hidrocarbonetos.

Meios de extinção não recomendados:

Jato de água direto no produto em chamas;

Perigos específicos da mistura:

Muito perigoso quando exposto ao calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpada-piloto e motores elétricos.

Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação.

Os vapores da mistura aquecida podem incendiar-se por descarga elétrica.
Os vapores da mistura por serem mais densos que o ar tende a se acumular em áreas baixas ou confinadas.

Os produtos de combustão perigosos não se limitam a monóxido e dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos. Durante um incêndio, a fumaça pode conter produtos tóxicos e ou irritantes não identificados, além do produto original.

Proteção da equipe de combate a incêndio:

Intervir apenas pessoas treinadas e informadas sobre os perigos do produto.

Aproximar-se do local do incêndio de costas para o vento.

Combater o incêndio a uma distância segura.

Em caso de incêndio próximo, ou em locais confinados, usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) e roupa de proteção total.

Métodos específicos:

Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área do incêndio e evite o acesso de pessoas.

Contenha o máximo possível à água utilizada para apagar o fogo. A água utilizada para apagar o incêndio pode causar danos ambientais.

Mantenha-se afastado de áreas baixas, onde os vapores podem se acumular.

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evite exposição ao produto. Não respire os vapores. Não fume.

Precauções para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Evacue a área afetada e controle o acesso.

Elimine todas as fontes de calor, ignição ou que possam produzir faíscas ou centelhas.

Ventile as áreas do derramamento.

Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco, utilizando ferramentas antifaiscante e a prova de explosão.

Precauções para o meio ambiente:

Contenha o líquido para evitar contaminação do solo ou da água.

Informe as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, terra ou ar).

Métodos para limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção do derrame.

Recolha o produto derramado por meios apropriados, tais como equipamento a vácuo, pneumático ou manual, colocando em tambores limpos, secos e identificados. Utilize

ferramentas que não provoquem faíscas.

Proceder à absorção do material restante com materiais inertes, tipo vermiculita, areia ou terra.

7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Precauções para o manuseio seguro

Medidas técnicas apropriadas:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite concentrações de vapor em valores acima dos limites de exposição ocupacional.

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evite a formação de vapores ou névoas. Evite a inalação de vapores.

Evite contato com materiais incompatíveis.

Não fume, coma ou beba na área de manuseio.

Prevenção da exposição ao trabalhador:

Use máscara semifacial, com filtros de voláteis orgânicos combinados, roupas ou avental de PVC, luvas e óculos de segurança.

Prevenção de incêndio e explosão:

Isole fontes de calor, faíscas ou chama direta. Não manuseie o produto perto de fontes de calor ou ignição. Não fume.

Aterre os equipamentos quando do manuseio.

Utilize ferramentas que não produzam faíscas.

Precauções e orientação para manuseio seguro:

Conserve o produto no recipiente original e fechado.

Nunca use pressão para transferir ou esvaziar o recipiente.

Aviso de manuseio seguro:

O produto pode carregar-se eletrostaticamente.

Usar aterramento quando transferir de um tambor para outro.

Os operadores devem usar calçados e roupas antiestáticas e o piso deve ser de material condutivo.

O descarregamento e a movimentação de embalagens mais pesadas devem ser feitos por meio de empilhadeira.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume na área de trabalho durante o manuseio do produto.

Lave bem as mãos antes de comer, beber ou ir ao banheiro.

Roupas contaminadas devem ser lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro

Medidas técnicas apropriadas:

Armazene o produto em áreas frescas, secas, e ventiladas, longe do calor, alimentos e ligas metálicas.

Mantenha as embalagens sempre fechadas e na posição vertical para evitar vazamentos.

Condições adequadas:

Áreas cobertas, frescas, secas, ventiladas e identificadas.

O local de armazenamento deve ter piso impermeável e conter diques de contenção.

Condições a serem evitadas:

Não armazene o produto próximo a materiais incompatíveis (ácidos, bases ou oxidantes fortes), materiais explosivos, peróxidos orgânicos.

Próximo a fontes de ignição.

Não armazenar em locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Materiais de embalagem

Recomendados:

Polietileno, polipropileno, aço inox, aço carbono.

Inadequados:

Não determinado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Base	Tipo	Valor	Valor limite máximo	Observações
Álcool etílico	64-17-5	NR-15 (1978)	LT	780 ppm (1480 mg/m³)	—	—
		ACGIH	STEL	1000 ppm	—	—
Toluol	108-88-3	NR-15 (1978)	LT	78 ppm (290 mg/m³)	—	Absorção pela pele
		ACGIH	TWA	20 ppm	—	—
Ácido fosfórico	7664-38-2	NR-15 (1978)	LT	1 mg/m³	—	Névoas
		ACGIH	TWA	1 mg/m³	—	Irritante respiratório
		ACGIH	STEL	3 mg/m³	—	—
MIBK(Metil Isobutil Cetona)	108-10-1	NR-15 (1978)	LT	20 ppm (≈ 78 mg/m³)	—	—
		ACGIH	TWA	20 ppm	—	—
		ACGIH	STEL	75 ppm	—	—
Butil glicol (2-Butoxietanol)	111-76-2	NR-15 (1978)	LT	39 ppm (190 mg/m³)	—	Absorção pela pele
		ACGIH	TWA	20 ppm	—	—
Hexano (n-Hexano)	110-54-3	NR-15 (1978)	LT	50 ppm (176 mg/m³)	—	Neurotóxico
		ACGIH	TWA	50 ppm	—	—

Parâmetros de controle específicos.

- Limites de exposição ocupacional:

Indicadores biológicos:

Portaria Ministério do Trabalho, NR-07:

Indicador biológico: Ác. Mandélico e/ou Fenil-glioxílico 0,8 g/g creat. 240 mg/g creat

ACGIH:

BEI: Ácido Mandélico + ácido fenilglioxílico em urina – 400 mg/g de creatinina.

BEI: Estireno no sangue venoso – 0,2 mg/L.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta pra o meio exterior.

Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacionais indicados.

É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamentos de proteção individual (EPI)

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança de ampla visão.

Se os vapores incomodam os olhos, utilize máscara facial completa.

Proteção da pele e do corpo:

Luvas de PVC ou látex.

Avental ou macacão de PVC, sapatos de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Proteção respiratória:

Os níveis de concentração na atmosfera devem ser mantidos abaixo do limite de exposição recomendado.

Quando houver necessidade de proteção respiratória para algumas operações, utilize máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.

Precauções especiais:

Evitar a exposição maciça de vapores.

Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas.

Os EPI's devem possuir o C.A. (Certificado de Aprovação).

Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos.

Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico	Produto líquido
Cor	Incolor
Odor	Odor característico
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial	77 ºC
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Ponto de fulgor	15°C
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	Não aplicável.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Solubilidade	Insolúvel em água e solúvel em solventes orgânicos
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do log Kow)	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	0,84 g/cm³
Densidade de vapor relativa	Não disponível.
Características das partículas	Não disponível.
Outras informações	Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química:

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento durante sua validade a 25°C.

O produto pode sofrer polimerização se aquecido sob luz, oxigênio oxidante e peróxidos, podendo causar incêndios e explosões.

Possibilidade de reações perigosas:

Reage violentamente com ácidos e oxidantes fortes podendo causar incêndio e explosão.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Agentes fortemente oxidantes, ácidos fortes, peróxidos e metais.

Produtos perigosos da decomposição:

A Combustão do produto (em caso de incêndio) poderá produzir: CO_2 (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS (Referência: Monômero de estireno)

Toxicidade aguda

Álcool etílico:
DL50 (oral, rato): > 7060 mg/kg
DL50 (dérmica, coelho): > 9400 mg/kg
CL50 (inalação, rato, 4 h): 13700 ppm

Toluol:
DL50 (oral, rato): 5580 mg/kg
DL50 (dérmica, coelho): 12124 mg/kg

CL50 (inalação, rato, 4 h): 28,1 mg/L
Sintomas: Pode causar tontura, dor de cabeça, sonolência e efeitos narcóticos.

Ácido fosfórico:
Dados toxicológicos quantitativos limitados disponíveis. A exposição pode causar irritação ou queimaduras nas mucosas e na pele.

MIBK (Metil Isobutil Cetona):
DL50 (oral, rato): 2080 mg/kg
DL50 (dérmica, coelho): > 16.000 mg/kg
CL50 (inalação, rato, 4 h): aproximadamente 8,3 mg/L
Sintomas: Pode causar irritação respiratória, tontura e dor de cabeça

Butil glicol (2-butoxietanol):
DL50 (oral, rato): 470 mg/kg
DL50 (dérmica, coelho): 220 mg/kg
CL50 (inalação, rato, 4 h): 450 ppm
Sintomas: Pode causar irritação respiratória, dor de cabeça e náusea.

Hexano (n-hexano):
DL50 (oral, rato): > 25000 mg/kg
CL50 (inalação, rato, 4 h): 48000 ppm
Sintomas: Pode causar tontura, sonolência e efeitos narcóticos.

Corrosão / irritação da pele

Álcool etílico: Pode causar leve irritação em contato prolongado com a pele.

Toluol: Pode causar ressecamento da pele e dermatite após exposição repetida.

Ácido fosfórico: Corrosivo. Pode causar queimaduras na pele.

MIBK: Pode causar irritação leve a moderada na pele.

Butil glicol: Irritante para a pele, podendo causar vermelhidão e ressecamento.

Hexano: Pode causar ressecamento da pele após exposição prolongada.

Lesões oculares graves / irritação ocular

Álcool etílico: Pode causar irritação ocular moderada.

Toluol: Pode causar irritação ocular.

Ácido fosfórico: Pode causar lesões oculares graves.

MIBK: Pode causar irritação ocular.

Butil glicol: Risco de irritação ocular significativa.

Hexano: Pode causar irritação ocular leve.

Sensibilização respiratória ou da pele

Álcool etílico: Dados não disponíveis.

Toluol: Dados não indicam sensibilização significativa.

Ácido fosfórico: Dados não disponíveis.

MIBK: Dados não disponíveis.

Butil glicol: Dados não disponíveis.

Hexano: Dados não disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Álcool etílico: Dados não disponíveis.

Toluol: Testes in vitro não indicaram efeitos mutagênicos relevantes.

Ácido fosfórico: Dados não disponíveis.

MIBK: Testes disponíveis não indicam efeitos mutagênicos significativos.

Butil glicol: Testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos relevantes.

Hexano: Dados não indicam mutagenicidade relevante.

Carcinogenicidade

Álcool etílico: Dados insuficientes para classificação.

Toluol: Não classificado como carcinogênico por ACGIH ou IARC.

Ácido fosfórico: Dados não disponíveis.

MIBK: Não classificado como carcinogênico para humanos.

Butil glicol: Não classificado como carcinogênico.

Hexano: Não classificado como carcinogênico.

Toxicidade à reprodução

Álcool etílico: Dados não disponíveis.

Toluol: Exposição prolongada pode afetar o desenvolvimento fetal.

Ácido fosfórico: Dados não disponíveis.

MIBK: Dados não disponíveis.

Butil glicol: Dados limitados disponíveis.

Hexano: Exposição prolongada pode causar efeitos no sistema nervoso.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Álcool etílico: Pode causar depressão do sistema nervoso central em altas concentrações.

Toluol: Pode causar sonolência, tontura e efeitos narcóticos.

Ácido fosfórico: Irritação severa do trato respiratório.

MIBK: Pode causar irritação respiratória.

Butil glicol: Pode causar irritação do trato respiratório.

Hexano: Pode causar depressão do sistema nervoso central.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Álcool etílico: Dados não disponíveis.

Toluol: Pode causar danos ao sistema nervoso central após exposição prolongada.

Ácido fosfórico: Pode causar irritação respiratória crônica.

MIBK: Dados limitados disponíveis.

Butil glicol: Pode causar efeitos no sangue e rins após exposição prolongada.

Hexano: Pode causar neuropatia periférica após exposição prolongada.

Perigo por aspiração

Álcool etílico: Dados não disponíveis.

Toluol: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Ácido fosfórico: Dados não disponíveis.

MIBK: Pode apresentar risco se aspirado.

Butil glicol: Dados não disponíveis.

Hexano: Pode ser fatal se ingerido e aspirado para as vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade

Álcool etílico:
Em caso de grandes derramamentos, o produto pode representar risco ao meio ambiente devido à possível formação de uma película na superfície da água, reduzindo os níveis de oxigênio dissolvido.
CL50 (96 h, peixe): aproximadamente 13.000 mg/L.

Toluol:
CL50 (96 h, peixe): 5,5 mg/L – *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris).
CE50 (48 h, crustáceos): 3,78 mg/L – *Daphnia magna*.
Pode causar efeitos adversos a organismos aquáticos.

Ácido fosfórico:
Dados ecotoxicológicos quantitativos limitados disponíveis. Pode causar alteração do pH em corpos d'água, afetando organismos aquáticos.

MIBK (Metil Isobutil Cetona):
CL50 (96 h, peixe): aproximadamente 492 mg/L.
CE50 (48 h, crustáceos): aproximadamente 285 mg/L – *Daphnia magna*.
CE50 (72 h, algas)**:** aproximadamente 400 mg/L – algas verdes

Butil glicol (2-butoxietanol):
CL50 (96 h): 1.730 mg/L – *Pimephales promelas* (vairão gordo).
CE50 (48 h): 1.983 mg/L – *Daphnia magna*.
Baixa toxicidade para organismos aquáticos em concentrações ambientais típicas.

Hexano (n-hexano):
CL50 (96 h, peixe): aproximadamente 2,5 mg/L.
CE50 (48 h, crustáceos): aproximadamente 2 mg/L.
Tóxico para organismos aquáticos em concentrações elevadas.

Persistência e degradabilidade

Álcool etílico:
Rapidamente biodegradável no ambiente.

Toluol:
Biodegradável sob condições aeróbicas. Pode volatilizar rapidamente da água e do solo.

Ácido fosfórico:
Substância inorgânica; não sofre biodegradação, porém pode ser neutralizada no ambiente.

MIBK:
Moderadamente biodegradável em condições ambientais.

Butil glicol:
Rapidamente biodegradável em condições aeróbicas.

Hexano:
Degrada-se principalmente por processos fotoquímicos na atmosfera.

Potencial bioacumulativo

Álcool etílico:
Baixo potencial de bioacumulação.

Toluol:
Potencial moderado de bioacumulação em organismos aquáticos.

Ácido fosfórico:
Não apresenta potencial significativo de bioacumulação.

MIBK:
Baixo potencial de bioacumulação.

Butil glicol:
Baixo potencial de bioacumulação.

Hexano:
Baixo a moderado potencial de bioacumulação.

Mobilidade no solo

Álcool etílico:
Alta mobilidade no solo devido à elevada solubilidade em água.

Toluol:
Mobilidade moderada no solo; pode volatilizar da superfície.

Ácido fosfórico:
Alta mobilidade em solos úmidos; pode reagir com minerais presentes no solo.

MIBK:
Mobilidade moderada no solo.

Butil glicol:
Alta mobilidade no solo devido à sua solubilidade em água.

Hexano:
Baixa mobilidade no solo; tende a volatilizar rapidamente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL.

Métodos recomendados para destinação final.

Produtos:

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental.

O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.

Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor.

Outros métodos consultar legislação federal e estadual.

Restos de produtos:

Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas.

Queimar em incinerador adequado.

Qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

Não jogar em esgoto, na terra ou em qualquer corpo ou fonte de água.

Embalagem usada:

A embalagem não deve ser reutilizada.

Elas podem conter restos de produtos e devem ser mantidas fechadas, qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre

Decreto n° 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Resolução nº 5998- 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e suas atualizações.

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Comentários: Líquido Inflamável

Transporte hidroviário

DCP – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior.

IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

EmS: F-E, S-E

Poluente marinho: Não

Transporte aéreo.

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº 175 – (regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar.

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Comentários: Líquido Inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Brasil – Norma regulamentadora (NR) 15 aprovada pela portaria de nº 3.214 de 08.06.1978.

Brasil – Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos- Ministério dos Transportes -2004. Decreto nº 96.044 de 18 de maio 1988. Resolução nº 5998- 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e suas atualizações. da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e suas atualizações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"As informações contidas nesta FDS representam os dados atuais e reflete, com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e literatura técnica e científica. Qualquer outro uso do produto envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário." "Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverão ser realizados monitoramento de exposição dos trabalhadores, conforme o PPRA (Programa de Prevenção de Ricos Ambientais) da NR 9

funcionários que manipulam produtos químicos em geral devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da NR 7".

Legendas e abreviaturas:
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*

BEI – *Biological Exposure Indices.*

CAS – *Chemical Abstracts Service.*

TLV – *Threshold Limit Value.*

SCBA – *Self Contained Breathing Apparatus.*

ONU – Organização das Nações Unidas.

NR – Norma Regulamentadora.